

200

O PAPEL DAS RELAÇÕES FAMILIARES E DA REDE SOCIAL NA MANUTENÇÃO DA AMAMENTAÇÃO E NO DESMAME PRECOCE DE UMA POPULAÇÃO DE PERIFERIA URBANA DE PORTO ALEGRE: RESULTADOS PRELIMINARES. *Olga Falceto, Carmem Fernandes, Guilherme Polanczyk, Camila Giugliani, Marta Pereira Lima, Karina Marramarco, Carolina Alboim, Anelise Riter, Mathias*

Bressel, Elsa Giugliani. Programa de Pós-Graduação em Medicina: Clínica Médica e Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal, Faculdade de Medicina, UFRGS; Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição; Instituto da Família de Porto Alegre.

Fundamentação: Estão bem definidas algumas situações biológicas de risco ao nascer que podem levar crianças à morbi-mortalidade, entre as quais encontram-se baixo peso, prematuridade e gestação gemelar. No entanto, ainda não existem definições estabelecidas do que constitui fatores de risco psicossociais para o bebê. Há estudos que apontam disfunção conjugal, falta de apoio social, violência doméstica e disfunção materna como fatores fortemente associados com morbidade e mortalidade pós-natal. Em relação ao aleitamento materno, vários estudos mostram o seu efeito protetor contra a morbi-mortalidade infantil, e a possibilidade que oferece de estabelecer e cultivar o vínculo mãe-bebê. Objetivos: Foram estudados, em uma população de periferia urbana, fatores psicossociais associados com o desmame precoce dos bebês, definido como a não ingestão de leite materno aos quatro meses de vida. Materiais E Métodos: Este trabalho apresenta os resultados das entrevistas com 21 famílias, realizadas entre março e maio de 1999, representando 14% da amostra total a ser investigada, que se constituirá por 50 famílias com bebês desmamados e 100 famílias com bebês sendo amamentados. Foram visitados todos os bebês que completaram quatro meses de vida nesse período e que vivem na área de abrangência dos postos de saúde comunitária do Grupo Hospitalar Conceição no bairro Vila Jardim, Porto Alegre. Foram colhidos dados de identificação, informações sobre moradia e situação sócio-econômica. Foi realizada uma entrevista por dois terapeutas de família e filmada em vídeo. Os entrevistadores pontuaram independentemente o funcionamento familiar (através da escala GARF), a relação conjugal (através de uma adaptação da escala de Beavers-Timberlawn), a relação mãe-bebê e pai-bebê (através da escala PIR-GAS), as relações com as famílias de origem e com a rede social (através de questões padronizadas). Após, foi realizado o consenso das notas entre os entrevistadores. Resultado E Conclusão: Não foi possível detectar diferenças significativas entre os dois grupos estudados, provavelmente pelo reduzido número de famílias entrevistadas até o momento.